



Produtos in natura tem aumento de 12,72% em janeiro no município de Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó) realiza mensalmente o levantamento de preços e o cálculo do Cesto de Produtos Básicos para o município de Chapecó, tendo como base a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) de 1994. Os hábitos de consumo foram estudados com base em entrevistas feitas com famílias do município, escolhidas de acordo com critérios estatísticos.

O Cesto de Produtos Básicos contém 57 itens, sendo composto por produtos alimentares *in natura*, semi-industrializados e industrializados, produtos de higiene e limpeza e serviços tarifados. Os itens pesquisados levam em consideração o consumo de famílias que recebem de 1 a 5 salários mínimos.

A partir da POF, o curso de Ciências Econômicas passou a acompanhar desde 1994 a evolução do poder de compra da população do município com a coleta de 57 produtos em 10 locais de compra, totalizando 570 preços analisados. A seleção dos estabelecimentos foi feita com base no critério de frequência relativa e na distribuição espacial dos mesmos.

Os preços são coletados nos estabelecimentos: Alberti (Efapi), Barp (Santa Maria), Brasão (Centro), Bedin I (Palmital), Celeiro (Itália), Cristo Rei (Cristo Rei), Moura (Efapi), Royal (Presidente Médice), Sivial (Passo dos Fortes) e Superalfa (Passo dos Fortes). A coleta de dados foi realizada em 30 de janeiro de 2015.

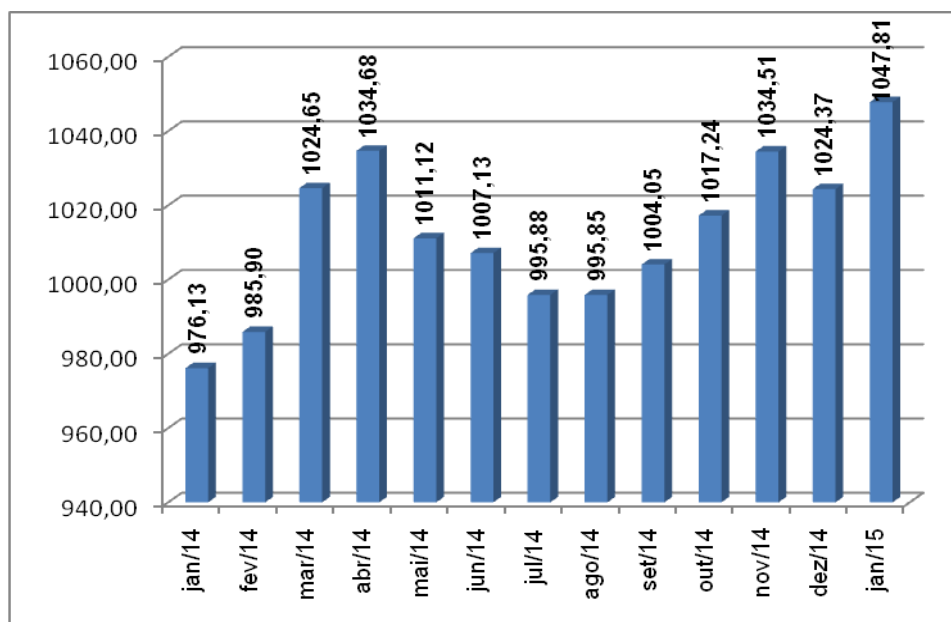
Mensalmente são divulgados dois estudos de acompanhamento de preços feitos em Chapecó: o Cesto de Produtos Básicos de uma família chapecoense (57 produtos) e uma síntese dessa pesquisa, denominada Cesta Básica (13 itens, assim como a cesta nacional).



Produtos in natura contribuem para aumento dos preços em 2,29% da cesta básica no município de Chapecó

O curso de Ciências Econômicas da Unochapecó divulga, por meio deste boletim, os resultados da pesquisa do custo do Cesto de Produtos Básicos no mês de janeiro de 2015 em Chapecó. Na comparação com dezembro de 2015, observou-se um aumento de 2,29% em janeiro no valor do Cesto de Produtos Básicos. Assim, nesse mês foi necessário R\$ 1047,81 para se adquirir o referido cesto, ou seja, um aumento de R\$ 23,44.

Figura 1: Evolução do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (janeiro de 2014 a janeiro de 2015)



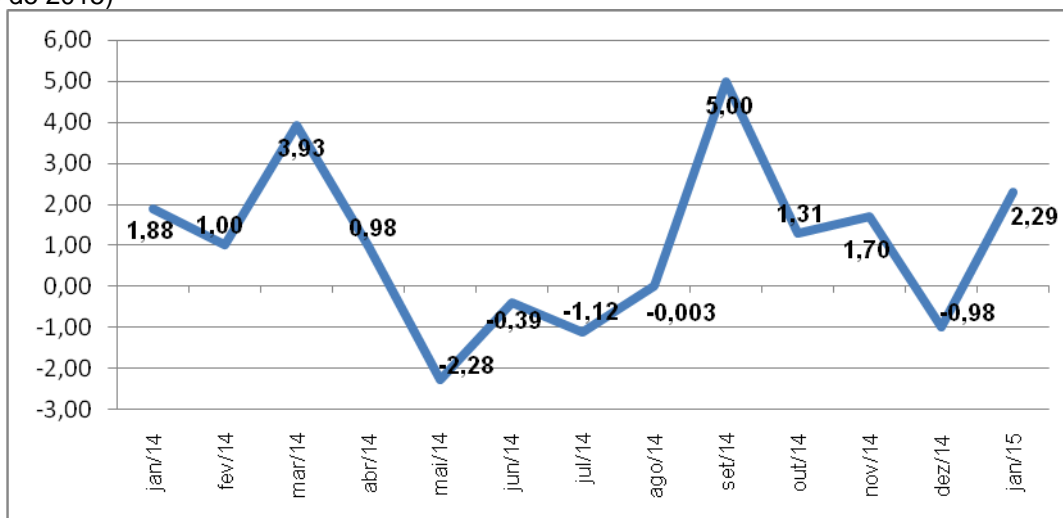
Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

De janeiro de 2014 a janeiro de 2015, compreendeu-se um aumento de 7,34%, passando de R\$ 976,13 para R\$ 1047,81, ou seja, um aumento de R\$ 71,68.

Na Figura 2, apresenta-se a evolução da variação do custo do Cesto de Produtos Básicos. Nos últimos doze meses, o cesto oscilou entre valores positivos e negativos, sendo a maior variação registrada em setembro de 2014 (5,00%) e a queda mais expressiva em maio de 2014 (-2,28%).



Figura 2: Variação mensal do custo do Cesto de Produtos Básicos em Chapecó (de janeiro de 2014 a janeiro de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

A Tabela 1 apresenta os produtos que mais oscilaram em janeiro de 2015 comparados ao mês anterior.

Tabela 1: Variação dos produtos que mais oscilaram em Chapecó (janeiro de 2015)

		Aumento		Contribuição		Redução		Contribuição	
Produtos		(%)	(%)	Produtos		(%)	(%)		
1	Batata inglesa	65,30	3,03	1	Queijo de colônia	-5,11	3,20		
2	Laranja	41,63	0,89	2	Banana	-4,80	2,18		
3	Repolho	23,80	0,61	3	Tomate	-3,67	1,07		
4	Cebola	19,86	0,83	4	Vassoura de palha	-3,53	0,77		
5	Biscoito Maria	18,74	1,48	5	Shampoo	-3,01	0,84		

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Tabela 1, observa-se que a maior elevação foi evidenciada na Batata Inglesa (65,30%), enquanto a queda mais significativa foi verificada no Queijo de colônia (-5,11%).

Por meio da Tabela 2, percebe-se a variação de preços dos 57 produtos do Cesto de Produtos Básicos em janeiro de 2015. Considerando esse período, uma família chapecoense necessitou de 1,57 salários mínimos (líquidos) para adquirir o referido cesto. Ao passo que no mesmo período de 2014 foi preciso 1,46 salários mínimos (líquidos)¹.

¹ O salário líquido leva em consideração o desconto de 8% de contribuição no INSS.

**Tabela 2:** Comportamento dos preços do Cesto de Produtos Básicos em janeiro de 2015

Produtos	Qtd e Unid	RS Médio Unid.	Custo Total (RS)	Var mês (%)	Var. (%) 12 meses
Aipim	4,8 kg	3,98	19,08	0,56	3,01
Alface	20,8 unid	2,52	52,42	9,57	8,62
Alho	51 gr	2,73	1,39	1,52	-0,41
Banana	16,5 Kg	1,38	22,81	-4,80	-26,46
Batata Doce	2,4 Kg	2,70	6,48	9,99	-42,41
Batata Inglesa	7,8 Kg	4,07	31,76	65,30	92,96
Cebola	3,1 Kg	2,80	8,69	19,86	31,56
Cenoura	1,8 Kg	3,06	5,50	7,46	25,23
Couve	0,8 maço	2,52	2,02	7,08	11,50
Feijão Preto	3,9 Kg	4,00	15,58	2,37	-11,59
Laranja	5,3 Kg	1,76	9,35	41,63	29,66
Ovos	3,8 dz	3,86	14,66	6,24	0,17
Repolho	2 unid.	3,18	6,37	23,80	32,64
Tomate	3,5 Kg	3,22	11,27	-3,67	33,00
1.1. IN NATURA			207,36	12,72	7,75
Açúcar/ref/crit.	10,1 kg	2,07	20,94	6,44	2,63
Arroz	9,4 kg	2,78	26,14	-1,57	-0,32
Biscoito Maria	1,6 kg	7,74	15,48	18,74	13,35
Café moído	0,4 kg	8,79	7,03	1,24	5,87
Café Solúvel	1,3 (100 gr)	7,72	10,03	0,54	6,31
Caldo de galinha	6,8 unid.	1,24	8,46	-2,54	-5,06
Erva mate	2,8 kg	10,06	28,17	-0,54	1,03
Farinha de Milho	4,8 kg	1,76	8,47	-1,73	-5,14
Farinha de Trigo	17,6 kg	2,65	46,56	-0,63	-7,17
Fermento para pão	1 (500gr)	4,73	4,73	3,50	10,97
Leite em pó	1,1 (400 gr)	14,95	16,45	2,98	10,81
Maizena	0,8 (500 gr)	7,46	5,97	5,04	2,56
Margarina	1,6 (500 gr)	4,08	6,52	0,94	8,15
Massa c/ ovos	3,1 (500 gr)	2,86	8,86	9,67	3,51
Massa de Tomate	2,7 (350 gr)	2,99	8,07	5,47	11,09
Óleo de Soja	4,8 (900 ml)	2,91	13,98	-0,77	-1,25
Pão Frances	30 unid. 50 gr	7,19	10,79	1,30	5,89
Pó p/ gelatina	1,9 unid.	1,00	1,89	-0,25	10,64
Refrigerante	8,5 (600 ml)	2,90	24,62	4,26	10,55
Sal	2 kg	2,62	5,24	-2,20	15,93
Vinagre	1,9 (750 ml)	1,51	2,87	11,87	23,61
1.2. INDUSTRIALIZADOS			281,27	2,18	2,58
Açúcar mascavo	0,8 kg	7,23	5,78	1,72	6,88
Banha de porco	0,6 kg	5,28	3,17	-1,86	6,86
Carne bovina	9,2 kg	14,87	136,84	-2,29	20,83
Carne de frango	7,4 kg	6,00	44,42	-1,39	4,03
Carne suína	3,1 kg	11,11	34,45	-2,06	17,60
Leite	15,6 litro	1,91	29,83	-0,76	18,02
Queijo de colônia	1,8 kg	18,64	33,54	-5,11	-1,34
1.3. SEMI-INDUSTRIALIZADOS			288,03	-2,23	13,89
I - ALIMENTARES			776,66	3,03	7,94
Ap. barbear	2,1 unid.	3,39	7,13	6,67	-23,40
Papel higiênico	2,5 unid. 30mt	4,88	12,20	2,90	7,05
Pasta dental	3,4 (90 gr)	2,05	6,98	-0,57	0,63
Sabonete	4,5 (unid.)	1,26	5,66	0,27	7,45
Shampoo	1,7 unid.	5,21	8,86	-3,01	3,36
2.1. HIGIENE			40,82	1,21	-1,57
Alcool líquido	0,6 litro	4,85	2,91	4,44	15,58
Cera p/ assoalho	0,8 (850 ml)	8,39	7,61	0,64	10,57
Detergente líquido	1,2 (500 ml)	1,61	1,93	2,11	5,37
Fósforo	0,9 pcte	2,70	2,43	4,13	13,32
Sabão em barras	500 gr	2,52	2,52	0,57	11,28
Sabão em pó	1,4 (1 kg)	7,03	9,84	1,31	8,16
Vassoura de palha	0,5 unid.	16,17	8,08	-3,53	12,75
2.2. MATERIAL DE LIMPEZA			35,32	0,44	10,70
II - NÃO ALIMENTARES			76,15	0,85	3,77
Água	19 cub.	84,91	84,91	0,00	7,16
Energia Elétrica	146 kwh	58,46	58,46	0,00	8,95
Gas de cozinha*	1,1 (13 kg)	46,94	51,63	-0,13	2,60
III - SERVIÇOS TARIFADOS			195,00	-0,03	6,43
TOTAL DO CESTO BÁSICO			1047,81	2,29	7,34

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

* preço a partir da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)



O grupo dos produtos alimentares possui a maior representatividade no total do Cesto de Produtos Básicos, apresentando aumento de 3,03% no mês de janeiro 2015, e nos últimos doze meses acumulou uma elevação de 7,94%. Analisando os seus subgrupos, verifica-se que os produtos in natura apresentaram aumento de 12,72% no mês e nos últimos doze meses acumularam aumento de 7,75%.

Os produtos industrializados tiveram aumento de 2,18% no mês. No acumulado dos doze meses, o aumento foi de 2,58%. Os produtos semi-industrializados apresentaram queda de 2,23% no mês, enquanto no acumulado dos últimos doze meses o aumento foi de 13,89%.

No grupo dos produtos não alimentares, registrou-se aumento de 0,85% em janeiro de 2015, sendo que nos últimos doze meses esse grupo apresentou um aumento de 3,77%. Em relação aos demais subgrupos, os artigos de higiene apresentaram aumento de 1,21% em janeiro. Nos materiais de limpeza, observou-se aumento de 0,44% em janeiro de 2015.

O grupo de serviços tarifados refere-se à energia elétrica, à água e ao gás de cozinha. Assim, verificou-se que o grupo apresenta queda de 0,03% nos preços em janeiro de 2015.

Cesta Básica apresenta aumento de 2,73% em Chapecó no mês de janeiro

Nesta seção em janeiro de 2015 apresenta-se uma síntese dos preços registrados em Chapecó para os treze produtos que compõem a Cesta Básica Nacional: açúcar, arroz, banana, batata inglesa, café moído, carne bovina, farinha de trigo, feijão preto, leite, margarina, óleo de soja, pão francês e tomate.

Tabela 3: Comportamento dos preços da Cesta Básica em Chapecó (janeiro de 2015)

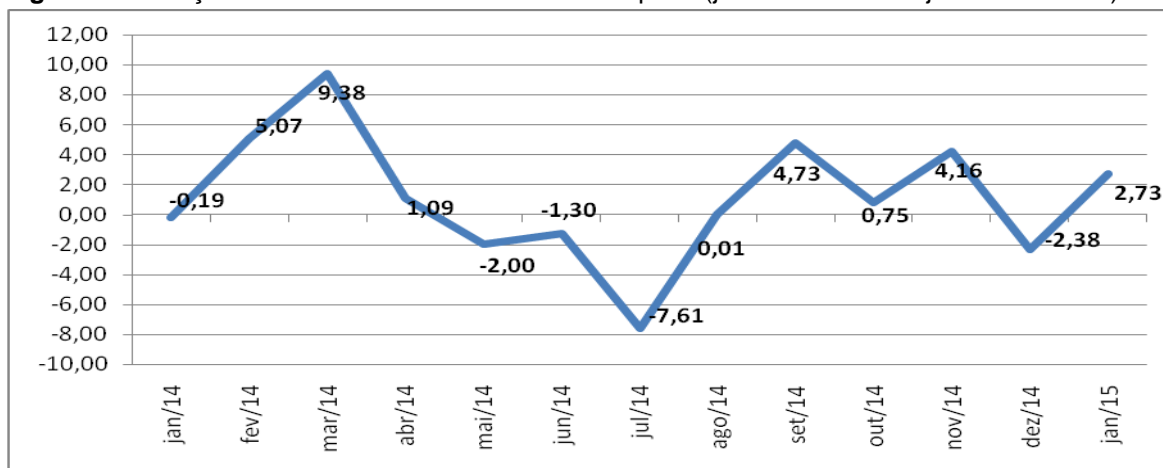
Produtos	Qtd. E Unid.	Dezembro 2014	Janeiro 2015	Var. mês (%)
Açúcar	3 kg	5,85	6,21	6,15
Arroz	3 kg	8,49	8,34	-1,77
Banana	7 kg	10,15	9,66	-4,83
Batata Inglesa	6 kg	14,76	24,42	65,45
Café moído	600 gr	10,42	10,55	1,27
Carne	6 kg	91,32	89,22	-2,30
F. Trigo	1,5kg	3,99	3,98	-0,38
Feijão	4,5 kg	17,55	18,00	2,56
Leite	7,5 lt	14,48	14,33	-1,04
Margarina	1,5 kg	12,12	12,24	0,99
Óleo de soja	1 lt	3,27	3,23	-1,02
Pão	120 unid.	42,60	43,14	1,27
Tomate	9 kg	30,06	28,98	-3,59
TOTAL CESTA BÁSICA		265,05	272,29	2,73

Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.



A Cesta Básica registrou aumento de 2,73%, passando de R\$ 265,05 (dezembro de 2014) para R\$ 272,29 (janeiro de 2015). Em síntese o acumulado dos últimos 12 meses registro aumento de 14,44%. A Figura 3 mostra a variação da Cesta Básica nos últimos doze meses.

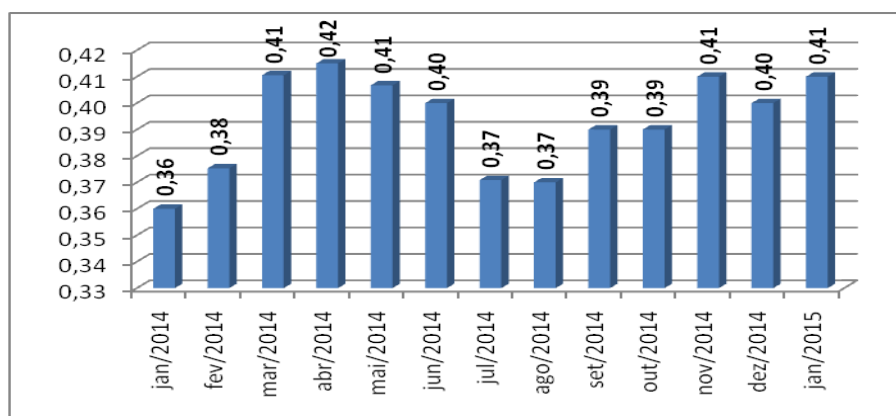
Figura 3: Evolução do custo da Cesta Básica de Chapecó (janeiro de 2014 a janeiro de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Com base na Figura 4, uma família chapecoense necessitou de 0,41 salários mínimos para adquirir a Cesta Básica em janeiro de 2015.

Figura 4: Número de salários mínimos (líquidos) necessários para adquirir a Cesta Básica em Chapecó (janeiro de 2014 a janeiro de 2015)



Fonte: Ciências Econômicas/Unochapecó.

Ao se comparar o resultado dos últimos doze meses, entre janeiro de 2014 a janeiro de 2015 o montante do salário para comprar a cesta aumentou, apresentando oscilações no decorrer do período.

Coordenação: Prof. Julio Cesar Araujo da Silva Junior
Pesquisa e relatório: Téc. Fábio Júnior Piccinini